

## As telecomunicações em 2020

O ano começa com boas expectativas e uma agenda estratégica desafiadora. A seguir apontamos alguns dos pontos de atenção para 2020:

### As competitivas seguem na liderança da banda larga fixa e se consolidam entre as principais forças do mercado

O segmento de competitivas ganha dinamismo e passa por transformações importantes. *As consolidações entre menores estão atraindo fundos de investimentos importantes, como BTG, Cartesia, EB Capital, GIC, Pátria, VINCI e Warburg Pincus – várias transações estão avançando.*

*O fortalecimento da governança corporativa, o desenvolvimento tecnológico e a expansão acelerada estão entre as prioridades das operadoras para 2020.*



### Postes: onde estão os reguladores ANATEL e ANEEL?

A regulamentação do uso de postes é o maior obstáculo para o crescimento e os reguladores ANATEL e ANEEL, que deveriam cuidar do assunto, não estão atuando sobre o problema.

O espaço vazio acaba sempre ocupado pela mídia, prefeituras, distribuidoras de energia, Ministérios Públicos e Procon. Embora tenham legitimidade, falta a competência específica necessária para conduzir um problema que se agrava há 20 anos.

Problemas complexos não podem ser resolvidos com bravatas ou com soluções emergenciais. Precisamos de um **plano nacional de reordenamento de redes aéreas** – e isso só os reguladores têm condições de colocar em pé.

Enquanto isso, bilhões de Reais de investimentos em novas redes de telecomunicações estão sob risco no país todo. Inúmeros eventos de cortes arbitrários de redes impactam empresas, hospitais, órgãos públicos e deixam a população cada vez mais dependente de conectividade.

Será que em 2020 a Anatel e a Aneel darão a atenção ao tema?

Em paralelo, a TelComp segue coordenando inúmeras obras de reordenamento de redes aéreas e de construção de redes subterrâneas, reunindo um grande número de operadoras associadas. Com isto,

reduzimos custos e facilitamos o cumprimento de exigências impostas às operadoras.

## 5G



Como o potencial da 5G pode ser bem aproveitado pela sociedade? Que aplicações são importantes? Onde existe demanda real e capacidade para uso? Como a 5G completa e/ou substitui outras soluções de conectividade? Essas e outras questões estão na pauta estratégica das operadoras.

Porém, está claro que a 5G é uma mudança tão importante que nenhuma operadora pode ignorá-la. As competitivas querem espaço para participar das transformações provocadas pela nova tecnologia, mas precisam criar modelos de negócios viáveis.

Por enquanto, o que se tem como certo é que a demanda por fibra óptica crescerá muito, oferecendo novas possibilidades de negócios.

### Novos atores

O dinamismo do mercado de telecomunicações segue atraindo novos investidores. Como, por exemplo, os fundos de investimento especializados em infraestrutura.

As empresas de aluguel de torres para celular começam a avaliar investimentos em redes de fibra óptica. Novos modelos de negócios, como franquias e redes remuneradas em bases de “*pay as you grow*”, começam a ser testados.

Operadoras internacionais de redes neutras de grande porte, como a Ufinet – controlada pela ENEL (Energia Elétrica), chegam ao mercado brasileiro.

Que modelos de negócios terão sucesso e como o mercado evoluirá?

### Lei 13.879/2019 ou o “PLC 79”

A nova Lei pode impactar o mercado como um todo - e não só as concessionárias. Os assuntos a serem resolvidos incluem:

- Cálculo do valor de troca de obrigações e bens reversíveis;
- Definição de investimentos a serem realizados por troca de obrigações;
- Renovação automática de outorgas de rádio frequências.

As concessionárias vão ou não aceitar as regras de migração? Como serão decididas as obrigações de investimento? É o que veremos.



## Oi

O futuro da reestruturação da Oi, a concessionária local em 95% do território brasileiro, é um tema que interessa a todo o mercado.

A venda da Oi Móvel impactará o leilão da 5G? Como a Oi vai se posicionar como fornecedora de insumos de atacado para competidoras e provedores regionais? A estratégia de expansão de FTTH terá impacto expressivo no mercado?

E ainda: é possível pensar em um novo investidor estratégico para a empresa?



## A TelComp em 2020

**Ao longo dos seus 20 anos de existência, a TelComp participou de todos os debates setoriais importantes e conquistou reconhecimento pela coerência dos seus posicionamentos, sempre voltados para o desenvolvimento do mercado em um ambiente de livre competição.**

**Hoje reunimos mais de 70 operadoras com atuação de destaque em todos os segmentos do mercado por todo o país. Em 2020 temos o desafio de acelerar mudanças na forma de atuação e melhor atender as múltiplas demandas de um mercado cada vez mais complexo e sofisticado.**

O Painel TelComp é uma compilação de informações obtidas em diversas fontes consideradas confiáveis e, sempre que possível, referenciadas no texto. A TelComp não assume responsabilidade pela acurácia das informações contidas nas matérias publicadas.

**TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas**

Av. Iraí, 438 - cj 44 a 47 | Moema | São Paulo | SP | CEP 04082-001 | Tel +55 (11) 5533-8399

Nosso endereço de e-mail é

[painel@telcomp.org.br](mailto:painel@telcomp.org.br)

Você recebe este e-mail por ter relacionamento com a TelComp.

